



Ocupação de Mão de Obra na Cafeicultura Paranaense na Safra de 2011¹

O objetivo deste artigo é apresentar e analisar estimativas da ocupação de mão de obra na cultura do café nas regiões produtoras do Estado do Paraná em 2011, obtidas com base em levantamento por amostragem realizado em agosto e setembro de 2011.² “O café foi a base da economia paranaense até meados do século passado. Tudo começou a mudar no início da década de 1970, com a recessão do setor, situada dentro de uma grande crise econômica mundial. Em 1975, veio a histórica geadada e a produção caiu bastante. O Paraná perdeu importância relativa na cafeicultura nacional, mas o setor tem atuado para voltar a ser referência e, desta vez, o objetivo do Estado é investir em café de alta qualidade”.³ Apesar das geadas ocasionais, o Paraná é favorecido pela alta fertilidade de suas terras.

Algumas regiões vêm se especializando no segmento de café de qualidade e já começam a colher bons frutos. A alta produtividade decorre de um forte empenho por parte dos produtores, com objetivo de produzir uma bebida que atenda aos mercados mais exigentes. O melhor desempenho da produção no Estado do Paraná é resultado do clima favorável durante o ciclo de produção, do melhor investimento em tratamentos culturais e do maior percentual de áreas de lavouras que vêm sendo renovadas com podas, elevando a produtividade média. Esta técnica de poda chama-se “safra 100”, e sua prática vem aumentando a cada ano como forma de renovar o potencial de produtividade das lavouras. A região do norte Pioneiro, principal produtora do Estado, formada na maior parte pelos municípios que integram o núcleo regional da SEAB de Jacarezinho, tem sido pioneira em adotar tecnologias para melhorar a qualidade e aumentar a produtividade média das lavouras, obtendo excelentes resultados (Figura 1).

No Estado do Paraná os trabalhos de colheita se concentraram nos meses de junho e julho. O clima seco até junho foi muito favorável para o avanço dos trabalhos, mas períodos chuvosos ocorridos durante os meses de julho e agosto dificultaram um pouco o andamento da colheita, bem como prejudicaram a qualidade da produção. Embora no início da safra os produtores não tivessem muita pressa em vender a produção, a comer-

cialização foi necessária para garantir recursos para suprir pelo menos o custo da colheita, que representa cerca de 40% do custo de produção.⁴

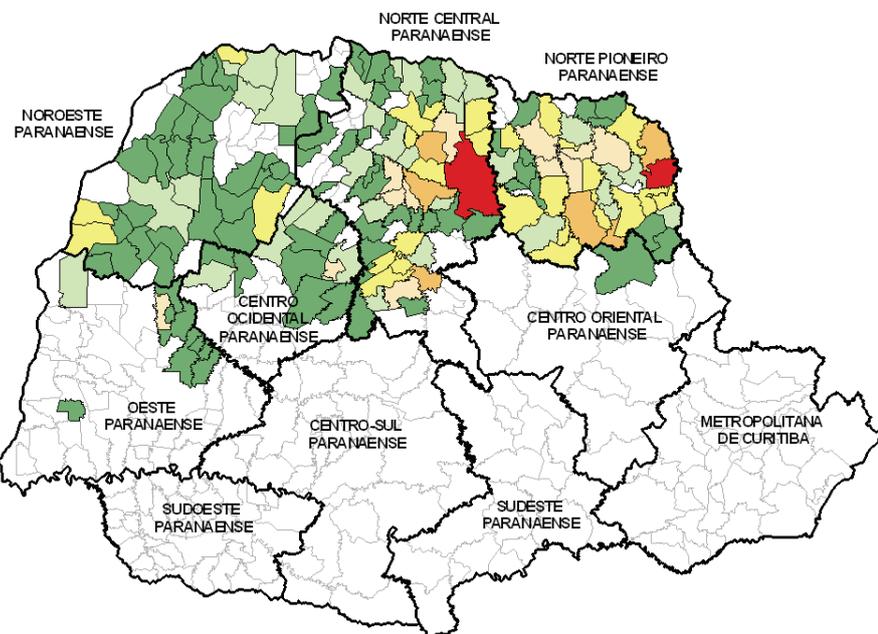


Figura 1 - Principais Regiões Produtoras de Café no Estado do Paraná, Safra 2011.

Fonte: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. Acompanhamento da safra brasileira café, safra 2011, terceira estimativa, setembro/2011. Brasília: CONAB, 2011. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/11_09_13_12_12_02_boletim_cafe_-_setembro_-_2011..pdf>. Acesso em: nov. 2011.

O Paraná possui 87.895 ha cultivados com café, dos quais 79.024 ha são constituídos de lavouras em plena produção, sendo 41% delas conduzidas no sistema adensado (média das unidades produtivas acima de 3.000 plantas por hectare).

Dos estabelecimentos produtores de café do Paraná, 68% têm como principal atividade a cafeicultura. No entanto, estas unidades produtivas detêm 88% da área em produção correspondendo a, na atual safra, 90% da produção estadual. O norte Pioneiro é a região que possui o maior número de unidades produtivas que têm como principal atividade o cultivo do café e, conseqüentemente, é a mais importante nos quesitos de área em produção e em sacas produzidas, todas acima de 90%. A segunda região importante é a norte central, com 3,7 mil unidades produtivas e possuindo 65% destas unidades com produção cafeeira (Tabela 1).

Por um longo período o café foi o principal gerador de riquezas para o Estado, propiciando a fixação do trabalhador no meio rural além de contribuir para coroar com êxito o modelo de colonização, tornando as pequenas e médias propriedades economi-

camente viáveis numa época de poucas alternativas agrícolas.⁵ O novo modelo de cafeicultura implantado no Estado atende as finalidades de diversificação agrícola, maior oferta de empregos rurais e aumento da fonte de renda das propriedades rurais, com comprovada melhoria de produtividade em relação à cafeicultura tradicional. O café adensado, além de ser orientado para adoção nas pequenas propriedades rurais, é também o substituto das lavouras improdutivas e decadentes cultivadas no sistema tradicional.⁶

Tabela 1 - Unidades Produtoras de Café onde a Cafeicultura é a Principal Atividade nas Diferentes Regiões, Estado do Paraná, Setembro de 2011

Regiões	Número de		Área em		Produção saca de 60 kg
	unid. produtivas	%	produção (ha)	%	
Noroeste, oeste e centro-ocidental	1.981	57	7.369	75	118.215
Norte central	3.709	65	29.197	89	653.532
Norte Pioneiro	4.874	90	30.992	96	753.100
Demais regiões do PR	619	31	1.616	52	35.040
Estado	11.183	67	69.175	88	1.559.887

Fonte: Dados da pesquisa.

A cafeicultura paranaense arregimentou 101,2 mil pessoas em 2011. As categorias de proprietários, arrendatários e parceiros (residentes e não residentes nas unidades produtivas) somaram 42,8 mil pessoas, sendo a de proprietários mais representativa com 26,4%. Em 2011 a cultura arregimentou, também, 54,5 mil pessoas (54%) em caráter temporário, ocupados principalmente na colheita de 1,8 milhão de sacas beneficiadas, com produtividade média de 24 sacas por hectare (Tabela 2).

A região norte Pioneiro ocupou 42% do total de mão de obra na cafeicultura paranaense, sendo a categoria assalariado temporário (residente e não residente) a mais significativa com 61% (25,7 mil pessoas), vindo a seguir a de proprietário com 23% (9,9 mil pessoas). O norte central foi a segunda região em ocupação de mão de obra no Estado, com 23,1 mil assalariados temporários (58%) e 10,4 mil proprietários (26%).

Diferenciaram-se na ocupação de mão de obra o noroeste, oeste e centro-ocidental das duas principais regiões produtoras do Estado, pois as categorias proprietário (28%), arrendatário (29%) e parceiro (17%) foram relevantes na condução dos cafezais e, certamente, na colheita da lavoura. É este um diferencial importante da cafeicultura, ou seja, viabilizar o trabalho da unidade familiar.

Tabela 2 - Estimativa da População Trabalhadora Residente e Não Residente nos Estabelecimentos com Café, por Categoria e por Região, Setembro 2011, Estado do Paraná

Categoria	Noroeste, oeste e centro- -ocidental	%	Norte central	%	Norte Pioneiro	%	Demais regiões do PR	%	Estado do Paraná	%
Proprietário										
Residente	3.382		7.871		8.017		1.722		20.992	
Não residente	219		2.553		1.936		1.034		5.741	
Subtotal	3.601	28	10.424	26	9.953	23	2.756	45	26.734	26
Arrendatário										
Residente	2.583		461		1.226		369		4.639	
Não residente	1.091		1.036		69		-		2.195	
Subtotal	3.674	29	1.497	4	1.295	3	369	6	6.834	7
Parceiro										
Residente	2.081		1.809		2.626		123		6.638	
Não residente	137		1.297		1.077		73		2.583	
Subtotal	2.218	17	3.106	8	3.702	9	195	3	9.222	9
Assalariado										
Residente	318		1.159		1.294		154		2.924	
Não residente	5		494		479		6		984	
Subtotal	323	3	1.653	4	1.772	4	160	3	3.907	4
Assalariado tem- porário										
Residente	2.761		905		347		123		4.136	
Não residente	282		22.244		25.388		2.456		50.370	
Subtotal	3.043	24	23.149	58	25.735	61	2.579	43	54.505	54
Total	12.859	100	39.828	100	42.456	100	6.059	100	101.202	100

Fonte: Dados da pesquisa.

¹Estudo integrante do Projeto BRA/03/034 - CONAB/PNUD. Registrado no CCTC, IE-78/2010. Os autores agradecem a estagiária Natália Cruz de Sousa.

²O delineamento amostral, o número de unidades amostradas e a estratificação dos estabelecimentos rurais estão detalhados em FRANCISCO, V. L. F. dos S. et al. Modelo estatístico e econômico para estimativa da safra brasileira de café. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 40, n. 12, dez. 2010.

³MAIA, R. **Paraná busca recuperar economia cafeeira**. Disponível em: <<http://www.agrolink.com.br/noticias/ClippingDetalhe.aspx?CodNoticia=162609>>. Acesso em: 14 nov. 2011.

⁴COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira café, safra 2011, terceira estimativa, setembro/2011**. Brasília: CONAB, 2011. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/11_09_13_12_12_02_boletim_cafe_-_setembro_-_2011..pdf>. Acesso em: nov. 2011.

⁵REVISTA CAFEICULTURA. **O café no Paraná: um pouco de história**. Patrocínio, 2005. Disponível em: <<http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=3644>>. Acesso em: 21 nov. 2011.

⁶_____. **Campanha café qualidade Paraná**. Disponível em: <<http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=3647>>. Acesso em: 21 nov. 2011.

Palavras-chave: produção de café, trabalho rural, Estado do Paraná.

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
celma@iea.sp.gov.br

Maria Carlota Meloni Vicente
Pesquisadora do IEA
carlota@iea.sp.gov.br

Paulo Sérgio Franzini
Especialista em Economia Cafeeira e Agronegócio
Dep. Economia Rural - DERAL
franzini@seab.pr.gov.br

Carlos Hugo Winckler Godinho
Especialista em Agronegócio
Dep. Economia Rural - DERAL
hugowg@seab.pr.gov.br

Vera Lúcia Ferraz dos Santos Francisco
Pesquisadora do IEA
veralfrancisco@iea.sp.gov.br

Valéria Maria Rodrigues Fchine
Consultora PNUD em Projeto Geosafras
CONAB
valeria.fechine@bra03034.conab.gov.br

Liberado para publicação em: 08/02/2012